

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

SUSCETIBILIDADE DE POPULAÇÕES DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS DO OESTE DO PARÁ À DIFERENTES ACARICIDAS

Poliana Leão Peleja (polianalepeleja5@gmail.com)

Ana Beatriz Barbosa De Sousa (anabeatriz4t@gmail.com)

Daniela Bianchi (dani.bio.bianchi@gmail.com)

Guilherme Klafke (guilherme-klafke@agricultura.rs.gov.br)

Antonio Minervino (ah.minervino@gmail.com)

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é o principal ectoparasito de bovinos em regiões tropicais, e o uso inadequado de acaricidas tem favorecido o surgimento de populações resistentes em diferentes regiões do Brasil. Considerando a escassez de estudos no oeste do Pará, o objetivo deste trabalho foi avaliar a suscetibilidade de populações de *R. microplus* à doramectina, ivermectina e amitraz. Fêmeas ingurgitadas foram coletadas em frigorífico no município de Santarém a partir de bovinos oriundos de Novo Progresso, Uruará, Rurópolis e Mojuí dos Campos. As fêmeas foram incubadas em câmara climatizada (27–28 °C, umidade relativa de 80–90%) até a postura. As larvas obtidas (14-21 dias) foram utilizadas no Teste do Pacote de Larvas (TPL), conforme recomendações da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). A

cepa suscetível de referência Porto Alegre foi avaliada em paralelo para o cálculo das razões de resistência (RR50). As concentrações letais (CL50 e CL95) foram estimadas por análise PROBIT e a interpretação dos resultados classificou as populações como suscetíveis ($RR50 < 2$ sem diferença significativa na CL50), incipientemente resistentes ($RR50 < 2$ com diferença significativa) ou resistentes ($RR50 = 2$). Resistência à ivermectina foi detectada em Novo Progresso ($RR50 = 3,1$), enquanto Uruará e Mojuí dos Campos foram suscetíveis. Para a doramectina, resistência incipiente foi detectada em Novo Progresso ($RR50 = 1,71$), enquanto Rurópolis e Uruará foram suscetíveis. Em relação ao amitraz, a população de Mojuí dos Campos foi resistente ($RR50 = 9,66$), enquanto Novo Progresso foi suscetível a esse acaricida. O estudo revela perfis heterogêneos de suscetibilidade entre os municípios, possivelmente associados a distintos históricos de uso de acaricidas e pressão de seleção local. Este é o primeiro estudo a avaliar a suscetibilidade de populações de *R. microplus* às lactonas macrocíclicas no oeste do Pará, evidenciando a importância do monitoramento regional e da adoção de programas de manejo integrado do carrapato para preservar a eficácia dos acaricidas disponíveis.

Palavras-chave: carrapato bovino; resistência a acaricidas; lactonas macrocíclicas; amazônia; teste do pacote de larvas.